



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A formação de redes a partir da política e do comércio
Autor	ÍCARO ESTIVALET RAYMUNDO
Orientador	MARCOS ANTÔNIO WITT
Instituição	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

O projeto de pesquisa *A formação de redes a partir da política e do comércio (Imigração alemã – Rio Grande do Sul – século XIX)*, visa mapear e expor as diferentes estratégias e ações adotadas pelos imigrantes, de maneira especial os imigrantes de origem germânica na então Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, dentro do contexto social e político do Brasil do século XIX, visando estudar a inserção destes dentro da estrutura administrativa, na atividade política, e no desenvolvimento da região. Buscamos aqui, desta forma, elencar e contextualizar algumas destas ações empreendidas, escolhendo, para isso, agentes históricos inseridos no contexto social da Colônia e posterior Vila de São Leopoldo, e mapeando suas trajetórias e de que forma estes personagens se articularam suas profissões, encargos e posturas na sociedade colonial da Região.

Tais personagens estudados são os chamados “exponenciais”, definindo aquele imigrante que de certa forma se destacou de alguma forma, sendo política, um sucesso comercial ou econômico, certo prestígio no aspecto social, e na maioria dos casos estudados, como nas famílias Schmitt, Blauth, Trein, Bier, todos estes aspectos concomitantes, e um influenciando no desenvolvimento do outro. A análise de documentação acerca das diferentes situações do cotidiano social, político, jurídico, tributário e administrativo do período estudado nos permite, até o momento, perceber a complexa realidade na qual imigrantes e nacionais estavam inseridos, buscando estabelecer-se e garantir seu espaço. Esta inserção política não está reduzida ao simples preenchimento e exercício de cargos públicos, mas é algo mais amplo, caracterizado pelas redes de influência, pela adoção de estratégias e pelo dimensionamento de determinadas condições, o que permitiu que, mesmo diante das restrições impostas pelas leis brasileiras, imigrantes pudessem se articular dentro do panorama sociopolítico da época.

A análise dos documentos e a leitura de autores clássicos sobre imigração, como Carlos Hunsche, Aurélio Porto e Jean Roche, assim como as novas pesquisas relacionadas ao tema, como as realizadas por Isabel Arendt, Marcos Witt, Marcos Tramontini, além de dissertações e teses recentes, nos permitem formar uma concepção de colono imigrante como um personagem decerta forma mais complexo, ativo politicamente, buscando por meio de laços e estratégias ascensão social, manifestava o seu descontentamento, e se articulava com demais regiões da Província.

Podemos perceber, entre algumas das considerações e observações constatadas até o momento, que, embora as legislações vigentes nesse período fossem restritivas em diversos aspectos, o fato de alguns imigrantes ingressarem em cargos públicos importantes em um contexto local, como o ofício de Juiz de Paz ou o exercício de vereador nas Câmaras Municipais, não representavam um processo apenas eletivo, mas traduzia uma relação mais complexa, onde encontramos, por exemplo, o estabelecimento de pactos comerciais e de relações interfamiliares, a conquista de um status de influência dentro de uma rede social que permitia alcançar este patamar de poder, contribuindo para uma visão de sociedade imigrante-nacional politizada e intrincada.